Indústria volta às embalagens reutilizáveis
Andrea Vialli

Empresas vão abandonar as embalagens descartáveis para diminuir descarte de resíduos, diz especialista

A era da embalagem descartável pode estar com os dias contados. A indústria de embalagens, cada vez mais pressionada pela legislação, por consumidores e ONGs por causa da produção de resíduos e seu descarte inadequado no ambiente, ensaia uma volta às origens. Segundo especialista, a embalagem do futuro será durável e poderá ser reutilizada inúmeras vezes, em um ciclo fechado de produção e consumo.

"É o fim da era do descartável. Haverá um retorno à embalagem durável e reutilizável'', diz Martin Bunce, especialista em design sustentável e diretor da Tin Horse, empresa de design britânica que tem entre os clientes gigantes como Unilever, P&G, Coca-Cola e Electrolux. Segundo Bunce, o conceito de redução do desperdício de embalagens está tomando corpo entre as empresas de bens de consumo e de bens duráveis.

Bunce afirma que as novas embalagens, que já começam a chegar às mãos dos consumidores na Europa, Japão e Estados Unidos, unem conhecimento de ponta ao tradicional. "As pessoas gostam das coisas novas, mas também apreciam as antigas. Lembra quando costumávamos retornar os vasilhames de bebida? Eles estão de volta."

"Os recursos naturais são finitos, as matérias-primas estão encarecendo e nosso padrão de consumo está transformando as cidades em enormes lixeiras. Os anos de desperdício estão no fim, e a indústria terá de se adaptar a essa realidade."

Por outro lado, Bunce critica a postura de muitos defensores de práticas mais sustentáveis na indústria de declarar guerra a produtos ou tipos de materiais é o caso, segundo ele, das sacolas plásticas dos supermercados, na berlinda em várias regiões do planeta. "Essa campanha não faz muito sentido porque as sacolas são reutilizadas para outros fins, o que é um atributo de sustentabilidade." Segundo ele, do ponto de vista ambiental não faz muita diferença se a embalagem é de vidro, plástico ou alumínio desde que sua vida útil seja ampliada.

TECNOLOGIA

A multinacional americana Eastman, que produz resinas para embalagens e no Brasil fornece para Natura e O Boticário, tem apostado no desenvolvimento de novos materiais, em parceria com designers renomados. A empresa lançou nos EUA a tecnologia Tritan, um tipo de plástico (copolímero) usado para fabricar artigos com durabilidade até 10 vezes superior. "O conceito de sustentabilidade na indústria está mudando: não é só reciclar o que já foi produzido, mas também conceber produtos que usem menos matéria-prima, duráveis" diz Gaylon White, diretor de design da Eastman nos EUA. "O refil também surge como forte tendência."

A garrafa plástica para água Kore One é um exemplo de aplicação do Tritan. Lançada há dois meses, é um fenômeno de vendas nos Estados Unidos teve uma fila de espera de 10 mil pessoas. "A garrafinha virou um objeto de desejo e ninguém quer jogá-la no lixo após beber água", diz White.

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 15 out. 2008, Economia & Negócios, p. B18.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais